

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos e "lay-off"	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	13
	índice de preços no consumidor	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	acidentes de trabalho	16
	demografia de empresas	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	tendências do mercado de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 31 de Agosto de 2009

- Data de disponibilização: 31 de Agosto de 2009

Boletim Estatístico

Julho de 2009



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Julho 2009

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Equipa de Sistema Integrado de Indicadores Estatísticos (ESIIE)

Rua Castilho, 24
1250 - 069 LISBOA

Tel.: 21 310 87 23 Fax: 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em formato electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Demografia de Empresas e Estabelecimentos - informação que tem como suporte o Sistema de Informação Longitudinal de Acompanhamento das Trajectórias de Empresas e Estabelecimentos (SILATEE), cuja fonte é o projecto anual Quadros de Pessoal. Tem como objectivo apresentar informação relevante sobre movimentos demográficos de empresas e estabelecimentos e os inerentes fluxos de emprego

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), desde o início do ano, dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IIEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Índice de Preços no Consumidor - informação de carácter mensal que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da actividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respectivas perspectivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objectivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

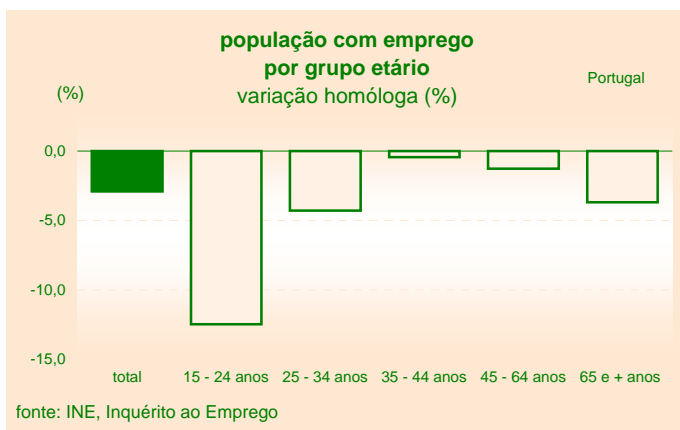
Dados recolhidos até:

31 de Agosto de 2009

emprego

✓ No **2º Trimestre de 2009**, o número de pessoas com emprego era de 5 076,2 milhares, valor que traduz uma variação de -2,9%, em relação ao trimestre homólogo (-151,9 mil pessoas com emprego), e -0,4% em relação ao trimestre anterior (-22,9 mil pessoas com emprego).

✓ A diminuição do emprego na faixa etária dos 15 - 34 anos (-111,6 mil), foi a que mais contribuiu para o decréscimo homólogo do emprego.



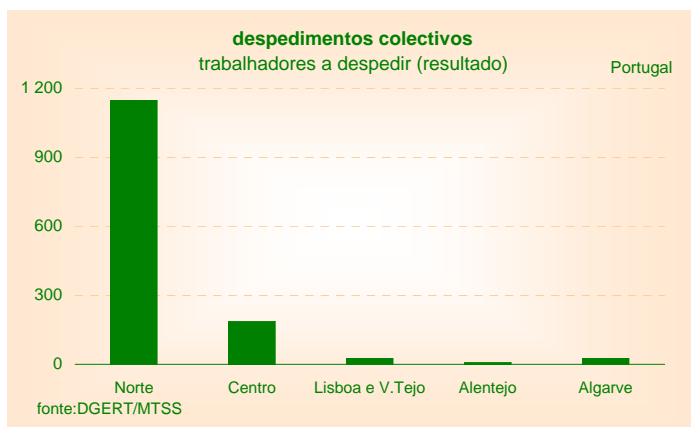
✓ A taxa de emprego da população com 15 - 64 anos (66,7%), registou um decréscimo homólogo e trimestral de 1,9 p.p e 0,3 p.p, respectivamente.

despedimentos colectivos

✓ No **2º Trimestre de 2009**, foram iniciados 199 processos de despedimento colectivo, abrangendo 3 421 trabalhadores (21,9% do total de trabalhadores das empresas envolvidas).

✓ A conclusão de 84 processos de despedimento colectivo resultou na saída de 1 273 trabalhadores por despedimento, 110 aceitaram revogação por acordo e a 12 foram aplicadas outras medidas.

✓ 82,3% dos trabalhadores que saíram das empresas, encontravam-se na região Norte.

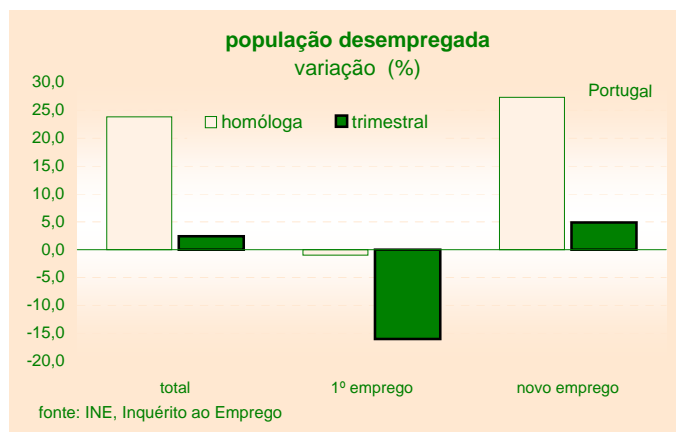


desemprego

✓ No **2º Trimestre de 2009**, o número de pessoas desempregadas era de 507,7 milhares, 53,6% das quais procuravam emprego há menos de 12 meses (49,5%, no 2º Trimestre de 2008).

✓ A taxa de desemprego foi de 9,1%, traduzindo um aumento face aos trimestres homólogo (1,8 p.p.) e anterior (0,2 p.p.).

✓ O acréscimo do desemprego, em relação aos trimestres homólogo e anterior, deveu-se ao aumento do número de desempregados que procuravam novo emprego (27,3% e 4,9%, respectivamente).

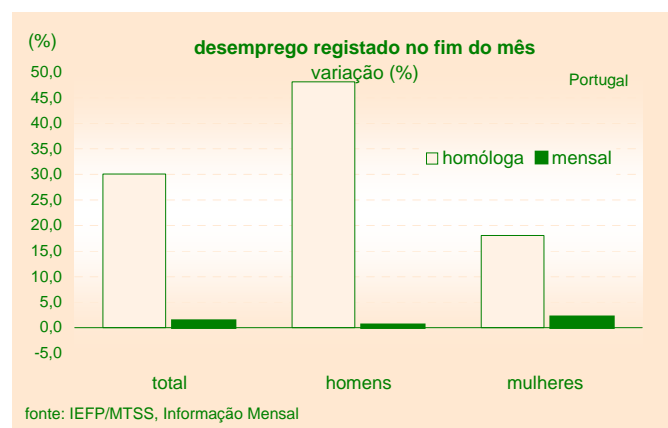


desemprego registado

✓ Ao longo do mês de **Julho de 2009**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 60 160 desempregados, receberam-se 13 191 ofertas de emprego e efectuaram-se 6 462 colocações.

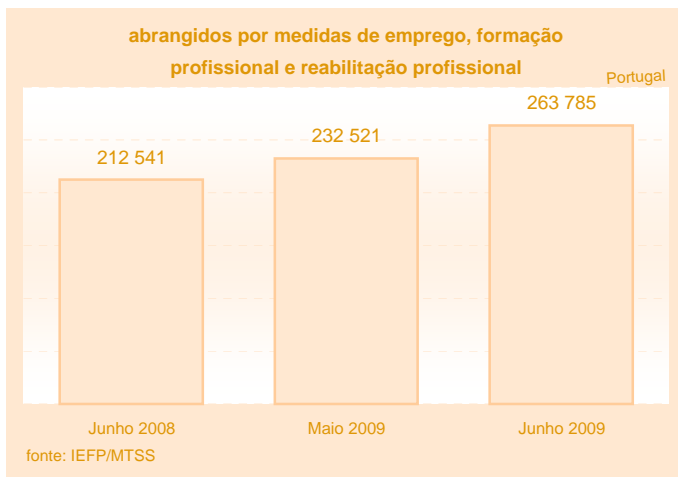
✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 496 683 indivíduos desempregados, valor que traduz uma variação de 30,1% em relação ao mês homólogo e de 1,4% em relação ao mês anterior.

✓ Em termos homólogos, o aumento do desemprego registado deveu-se principalmente ao acréscimo do número de homens inscritos (48,1% ; 73 544).



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

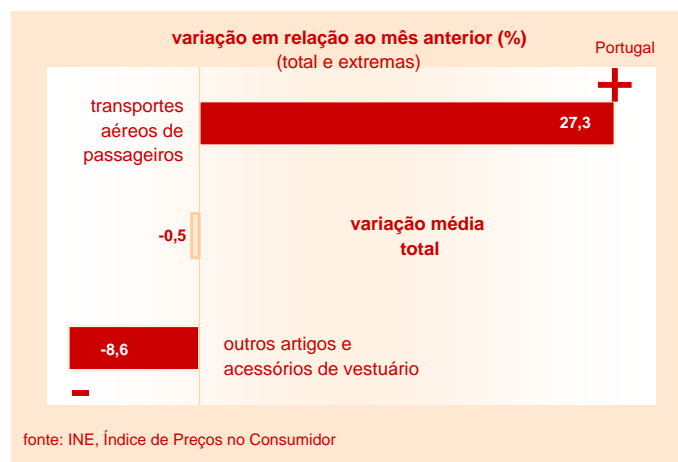
- No final de **Junho de 2009**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, era de 263 785.
- O valor registado no final do mês, traduzia um aumento de 24,1% em relação a Junho de 2008.



- O número de abrangidos, até ao final de Junho, correspondia a 43,5% do valor previsto para o total de abrangidos em 2009.

índice de preços no consumidor

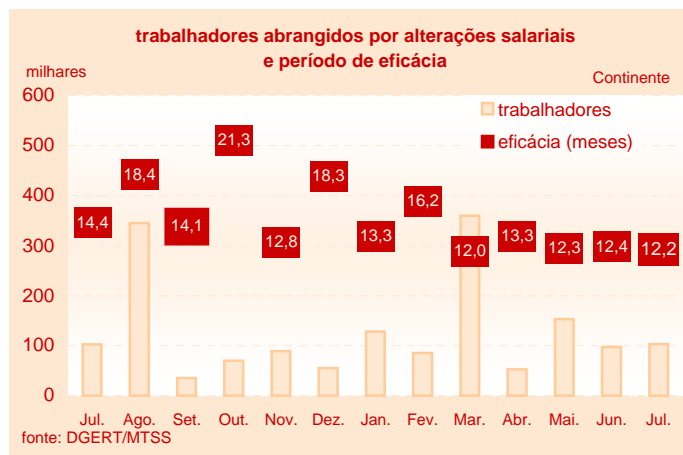
- Em **Julho de 2009**, os preços registaram uma variação de -1,5%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 0,5% (c).
- Em relação a Junho, os preços variaram -0,5%.
- A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu nos "transportes aéreos de passageiros" (27,3%). Nos "outros artigos e acessórios de vestuário" observou-se a variação média negativa mais elevada (-8,6%).



(c) valor corrigido em 28-09-2009.

regulamentação colectiva do trabalho

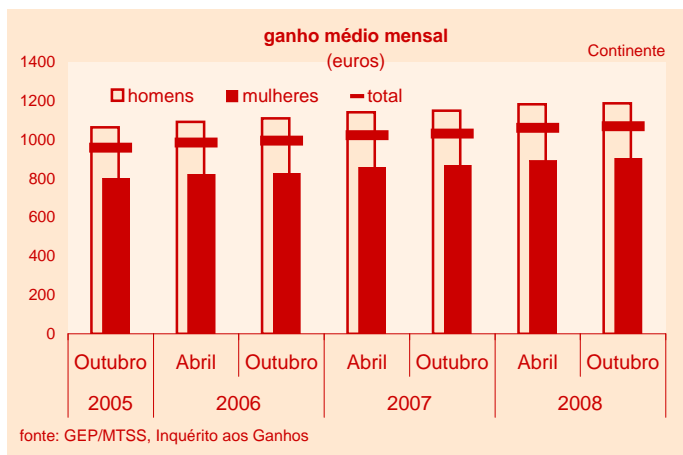
- No mês de **Julho de 2009**, foram publicadas 30 convenções: 12 CCT, 1 ACT e 17 AE.
- Foram abrangidos por alterações salariais 102 862 trabalhadores (de 26 convenções). O "CCT Comércio (Lisboa)" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (61 130; 59,4% do total).
- O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos) foi de 12,2 meses.



- O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 2,7% em termos nominais e 0,2% em termos reais.

ganhos

- Em **Outubro de 2008**, o ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo era de 1 071,63 euros.
- O ganho médio mensal das mulheres, era 76,1% do valor médio dos homens. Em Outubro de 2005, esse valor era de 75,3%.



- 7,4% dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo auferiam a retribuição mínima mensal garantida (salário mínimo). Este valor tinha maior expressão na actividade "alojamento e restauração" (14,8%).

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2008			2009	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
	população total	10 618,9	10 625,1	10 631,1	10 630,7
Homens	5 139,6	5 142,5	5 145,2	5 145,5	5 147,3
Mulheres	5 479,4	5 482,6	5 485,9	5 485,2	5 487,1
Menos de 15 anos	1 625,6	1 623,7	1 621,9	1 618,1	1 615,8
15 - 24 anos	1 224,5	1 217,2	1 209,9	1 201,5	1 193,8
25 - 44 anos	3 210,8	3 210,1	3 209,5	3 210,7	3 209,3
45 e + anos	4 558,2	4 574,0	4 589,9	4 600,5	4 615,4
população activa	5 638,0	5 629,5	5 613,9	5 594,8	5 583,9
Homens	2 996,2	2 986,7	2 987,6	2 958,9	2 960,1
Mulheres	2 641,8	2 642,8	2 626,3	2 635,9	2 623,8
15 - 24 anos	504,1	509,9	501,2	485,4	465,2
25 - 44 anos	2 892,8	2 888,1	2 885,9	2 884,6	2 885,5
45 e + anos	2 241,1	2 231,6	2 226,9	2 224,8	2 233,2
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,7	62,5	62,3	62,1	61,9
Homens	69,6	69,3	69,3	68,6	68,5
Mulheres	56,4	56,3	55,9	56,1	55,8
15 - 64 anos	74,4	74,2	74,0	73,9	73,8
15 - 24 anos	41,2	41,9	41,4	40,4	39,0
25 - 44 anos	90,1	90,0	89,9	89,8	89,9
45 e + anos	49,2	48,8	48,5	48,4	48,4

(1) população activa (15 e mais anos) / população total (15 e mais anos)

população total - grupo etário e sexo

(milhares)

	2008						2009			
	2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	10 618,9	100	10 625,1	100	10 631,1	100	10 630,7	100	10 634,4	100
Homens	5 139,6	48,4	5 142,5	48,4	5 145,2	48,4	5 145,5	48,4	5 147,3	48,4
Mulheres	5 479,4	51,6	5 482,6	51,6	5 485,9	51,6	5 485,2	51,6	5 487,1	51,6
Menos de 15 anos	1 625,6	15,3	1 623,7	15,3	1 621,9	15,3	1 618,1	15,2	1 615,8	15,2
Homens	833,4	51,3	832,4	51,3	831,4	51,3	830,0	51,3	828,8	51,3
Mulheres	792,1	48,7	791,3	48,7	790,5	48,7	788,1	48,7	787,0	48,7
15 - 24 anos	1 224,5	11,5	1 217,2	11,5	1 209,9	11,4	1 201,5	11,3	1 193,8	11,2
Homens	625,3	51,1	621,7	51,1	618,1	51,1	613,3	51,0	609,4	51,0
Mulheres	599,1	48,9	595,5	48,9	591,8	48,9	588,1	48,9	584,4	49,0
25 - 34 anos	1 627,8	15,3	1 625,8	15,3	1 623,8	15,3	1 613,6	15,2	1 610,3	15,1
Homens	821,4	50,5	820,7	50,5	819,9	50,5	814,9	50,5	813,4	50,5
Mulheres	806,4	49,5	805,1	49,5	803,9	49,5	798,7	49,5	796,8	49,5
35 - 44 anos	1 583,0	14,9	1 584,3	14,9	1 585,7	14,9	1 597,1	15,0	1 599,0	15,0
Homens	786,5	49,7	787,5	49,7	788,4	49,7	794,0	49,7	795,2	49,7
Mulheres	796,5	50,3	796,9	50,3	797,2	50,3	803,1	50,3	803,8	50,3
45 - 64 anos	2 707,8	25,5	2 719,2	25,6	2 730,7	25,7	2 728,0	25,7	2 737,7	25,7
Homens	1 301,1	48,1	1 306,8	48,1	1 312,3	48,1	1 311,4	48,1	1 316,3	48,1
Mulheres	1 406,7	51,9	1 412,5	51,9	1 418,3	51,9	1 416,6	51,9	1 421,5	51,9
65 e + anos	1 850,4	17,4	1 854,8	17,5	1 859,2	17,5	1 872,5	17,6	1 877,7	17,7
Homens	771,8	41,7	773,5	41,7	775,1	41,7	781,9	41,8	784,1	41,8
Mulheres	1 078,6	58,3	1 081,3	58,3	1 084,1	58,3	1 090,6	58,2	1 093,6	58,2

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2008			2009	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
população com emprego	5 228,1	5 195,8	5 176,3	5 099,1	5 076,2
Homens	2 808,4	2 793,0	2 784,4	2 718,6	2 702,9
Mulheres	2 419,7	2 402,8	2 391,9	2 380,5	2 373,3
15 - 24 anos	432,0	422,7	411,0	387,7	378,2
25 - 44 anos	2 677,5	2 659,2	2 653,5	2 625,5	2 613,9
45 e + anos	2 118,6	2 113,9	2 111,9	2 085,9	2 084,1
Agric., prod. animal, caça, floresta e pesca	587,4	589,4	572,2	558,9	551,3
Indústria, const., energia e água	1 539,6	1 520,1	1 498,0	1 455,0	1 444,6
Serviços	3 101,0	3 086,3	3 106,1	3 085,1	3 080,3
Tempo completo	4 597,5	4 578,5	4 573,4	4 501,8	4 483,8
Tempo parcial	630,6	617,3	602,9	597,3	592,4
Trabalhadores por conta outrem	3 978,3	3 942,0	3 953,1	3 884,5	3 873,6
Contrato sem termo	3 053,4	3 041,0	3 070,4	3 047,5	3 030,5
Contrato com termo	738,8	729,7	723,1	686,8	687,3
Outros	186,2	171,3	159,7	150,2	155,7
Trabalhadores por conta própria	1 199,2	1 203,1	1 184,0	1 169,3	1 162,1
Outros	50,5	50,6	39,3	45,3	40,5
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,6	68,1	67,9	67,0	66,7
Homens	74,3	73,9	73,6	72,1	71,6
Mulheres	63,1	62,5	62,2	62,1	61,9
15 - 24 anos	35,3	34,7	34,0	32,3	31,7
Homens	39,3	37,8	37,4	34,0	33,2
Mulheres	31,1	31,5	30,4	30,4	30,1
55 - 64 anos	51,2	51,2	50,4	50,4	49,8
Homens	58,4	58,9	58,4	58,2	57,5
Mulheres	44,8	44,4	43,2	43,5	42,8
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-11,2	-11,4	-11,4	-10,0	-9,7
15 - 24 anos	-8,2	-6,3	-7,0	-3,6	-3,1
55 - 64 anos	-13,6	-14,5	-15,1	-14,7	-14,7

Portugal

população com emprego - grupo etário e sexo

(milhares)

	2008						2009			
	2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população com emprego	5 228,1	100	5 195,8	100	5 176,3	100	5 099,1	100	5 076,2	100
Homens	2 808,4	53,7	2 793,0	53,8	2 784,4	53,8	2 718,6	53,3	2 702,9	53,2
Mulheres	2 419,7	46,3	2 402,8	46,2	2 391,9	46,2	2 380,5	46,7	2 373,3	46,8
15 - 24 anos	432,0	8,3	422,7	8,1	411,0	7,9	387,7	7,6	378,2	7,5
Homens	245,5	56,8	235,2	55,6	230,9	56,2	208,7	53,8	202,1	53,4
Mulheres	186,5	43,2	187,5	44,4	180,1	43,8	179,1	46,2	176,1	46,6
25 - 34 anos	1 348,2	25,8	1 325,6	25,5	1 329,5	25,7	1 302,3	25,5	1 290,4	25,4
Homens	719,5	53,4	706,4	53,3	709,3	53,4	687,7	52,8	684,8	53,1
Mulheres	628,7	46,6	619,1	46,7	620,2	46,6	614,6	47,2	605,6	46,9
35 - 44 anos	1 329,3	25,4	1 333,6	25,7	1 324,0	25,6	1 323,2	25,9	1 323,5	26,1
Homens	700,0	52,7	705,2	52,9	698,9	52,8	692,8	52,4	689,7	52,1
Mulheres	629,4	47,3	628,4	47,1	625,1	47,2	630,4	47,6	633,8	47,9
45 - 64 anos	1 792,7	34,3	1 787,8	34,4	1 788,8	34,6	1 771,7	34,7	1 770,2	34,9
Homens	961,7	53,6	967,1	54,1	967,2	54,1	957,4	54,0	954,4	53,9
Mulheres	830,9	46,3	820,7	45,9	821,6	45,9	814,3	46,0	815,8	46,1
65 e + anos	325,9	6,2	326,1	6,3	323,1	6,2	314,2	6,2	313,9	6,2
Homens	181,7	55,8	179,0	54,9	178,2	55,2	172,0	54,7	171,8	54,7
Mulheres	144,2	44,2	147,1	45,1	144,9	44,8	142,2	45,3	142,1	45,3

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2008			2009	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
	desemprego total	409,9	433,7	437,6	495,8
Homens	187,8	193,7	203,3	240,4	257,2
Mulheres	222,1	240,0	234,4	255,4	250,5
15 - 24 anos	72,1	87,2	90,2	97,7	86,9
25 - 44 anos	215,2	228,9	232,4	259,2	271,6
45 e + anos	122,6	117,7	115,0	138,9	149,1
1º Emprego	50,3	62,6	61,0	59,3	49,8
Novo Emprego	359,6	371,1	376,6	436,5	457,9
Até 11 meses	201,5	216,1	226,4	278,5	272,0
12 meses e mais	205,6	213,8	209,3	215,0	235,2
taxa de desemprego (%)	7,3	7,7	7,8	8,9	9,1
Homens	6,3	6,5	6,8	8,1	8,7
Mulheres	8,4	9,1	8,9	9,7	9,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,1	2,6	2,1	1,6	0,8
15 - 24 anos	14,3	17,1	18,0	20,1	18,7
25 - 44 anos	7,4	7,9	8,1	9,0	9,4
45 e + anos	5,5	5,3	5,2	6,2	6,7
Norte	8,2	9,1	8,7	10,1	10,5
Centro	5,2	5,7	5,7	6,7	6,3
Lisboa	7,9	7,9	8,5	9,1	9,4
Alentejo	8,5	9,1	10,0	10,2	11,3
Algarve	7,2	6,1	6,7	10,3	9,0
Açores	5,4	5,2	5,6	6,7	7,0
Madeira	6,1	5,8	6,0	6,8	8,1
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,6	3,8	3,7	3,8	4,2
Homens	3,3	3,2	3,3	3,3	3,7
Mulheres	4,1	4,5	4,3	4,5	4,8
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	0,8	1,3	1,0	1,2	1,0

Portugal

população desempregada - grupo etário e sexo

(milhares)

	2008						2009			
	2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	409,9	100	433,7	100	437,6	100	495,8	100	507,7	100
Homens	187,8	45,8	193,7	44,7	203,3	46,5	240,4	48,5	257,2	50,7
Mulheres	222,1	54,2	240,0	55,3	234,4	53,6	255,4	51,5	250,5	49,3
15 - 24 anos	72,1	17,6	87,2	20,1	90,2	20,6	97,7	19,7	86,9	17,1
Homens	32,4	44,9	36,9	42,3	41,1	45,6	47,7	48,8	47,1	54,2
Mulheres	39,6	54,9	50,3	57,7	49,1	54,4	50,0	51,2	39,8	45,8
25 - 34 anos	118,9	29,0	138,5	31,9	130,5	29,8	150,8	30,4	156,5	30,8
Homens	45,0	37,8	56,6	40,9	53,5	41,0	64,2	42,6	71,8	45,9
Mulheres	73,9	62,2	81,9	59,1	77,0	59,0	86,6	57,4	84,7	54,1
35 - 44 anos	96,3	23,5	90,4	20,8	101,9	23,3	108,4	21,9	115,1	22,7
Homens	46,5	48,3	42,1	46,6	46,2	45,3	52,6	48,5	56,3	48,9
Mulheres	49,8	51,7	48,3	53,4	55,7	54,7	55,7	51,4	58,9	51,2
45 e + anos	122,6	29,9	117,7	27,1	115,0	26,3	138,9	28,0	149,1	29,4
Homens	63,9	52,1	58,1	49,4	62,5	54,3	75,8	54,6	82,0	55,0
Mulheres	58,7	47,9	59,5	50,6	52,5	45,7	63,1	45,4	67,1	45,0

nota: - série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

despedimentos colectivos

informação trimestral

	2008			2009	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
processos iniciados					
Empresas	66	97	175	258	199
Total de trabalhadores	6 304	9 107	10 786	19 018	15 600
Trabalhadores a despedir	1 272	2 065	3 270	3 481	3 421
processos concluídos					
Empresas	39	87	76	110	84
Total de trabalhadores	2 888	6 982	3 634	7 859	5 820
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	801	1 612	984	1 400	1 430
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	788	1 613	997	1 400	1 395
Despedidos	742	1 509	947	1 356	1 273
Revogação por acordo	18	95	48	40	110
Outras medidas	28	9	2	4	12

2º Trimestre de 2009

	Norte	Centro	Lisboa e V.Tejo	Alentejo	Algarve
processos iniciados					
Empresas	86	17	89	3	4
Total de trabalhadores	7 479	1 099	6 528	346	148
Trabalhadores a despedir	2 038	166	1 150	21	46
processos concluídos					
Empresas	56	17	8	1	2
Trabalhadores	4 439	931	332	26	92
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 183	186	27	8	26
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 148	186	27	8	26
Despedidos	1 032	181	27	8	25
Revogação por acordo	107	3	-	-	-
Outras medidas	9	2	-	-	1

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (lay-off)

informação trimestral

	2008				2009
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre ⁽²⁾
redução dos períodos normais de trabalho					
Empresas	-	4	4	5	1
Total de trabalhadores	-	127	60	122	46
Trabalhadores com redução	-	59	52	58	46
suspensão dos contratos de trabalho					
Empresas	5	5	4	9	1
Total de trabalhadores	334	849	35	986	21
Trabalhadores com suspensão	120	171	35	717	13
redução e suspensão⁽³⁾					
Empresas	5	9	8	14	2
Total de trabalhadores	334	976	95	1 108	67
Trabalhadores c/ redução + suspensão	120	230	87	775	59

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008
Empresas	51	68	53	15	36
Total de trabalhadores	3 492	5 648	4 077	453	2 513
Redução	420	1 529	2 183	34	169
Suspensão	1 052	1 832	342	268	1 043
Redução e suspensão ⁽³⁾	1 472	2 447	2 525	302	1 212

(1) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo;

(2) Janeiro; (3) no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

desemprego registado

	2008						2009						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
total	50 748	43 147	65 895	66 002	59 307	48 603	70 334	60 577	65 743	58 212	51 866	52 831	60 160
Norte	18 510	15 512	24 837	22 931	20 152	17 218	24 608	21 514	23 700	21 521	19 397	19 680	22 431
Centro	11 538	9 937	15 344	14 401	12 718	10 810	15 195	12 663	13 418	11 871	10 311	11 102	12 888
Lisboa	11 641	10 102	14 349	14 063	12 894	11 042	16 590	15 008	16 757	14 897	13 088	13 119	14 339
Alentejo	5 098	4 236	6 065	7 409	5 233	4 262	6 324	5 424	5 597	4 678	4 293	4 440	5 512
Algarve	2 245	1 936	3 386	4 487	6 017	3 619	4 723	3 684	3 716	3 055	2 816	2 687	2 952
Açores	594	464	591	1 151	947	739	1 076	887	998	874	720	649	722
Madeira	1 122	960	1 323	1 560	1 346	913	1 818	1 397	1 557	1 316	1 241	1 154	1 316
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	7 806	6 219	8 847	9 741	9 090	6 360	9 376	7 536	8 343	7 540	6 645	8 702	8 566
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	5 257	4 094	6 407	7 833	7 509	5 204	7 692	6 629	7 664	6 410	5 784	5 555	5 933
4.1 Empregados de escritório	4 843	4 219	6 179	6 299	5 416	4 201	6 643	5 685	5 934	5 236	4 671	4 513	5 339
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	4 147	3 973	5 091	6 088	6 080	5 524	7 301	6 261	7 134	6 065	5 614	5 098	5 287
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extract. e c.civil	3 096	2 633	3 410	4 232	4 630	4 690	6 839	6 445	6 478	5 884	5 314	5 216	5 107
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	43 019	36 505	55 832	57 090	53 292	44 490	63 635	54 776	59 771	53 527	47 639	48 280	51 914
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 395	1 915	2 270	3 708	2 584	2 113	2 455	2 445	2 886	2 150	1 925	2 298	2 665
Indúst., energia, água e construção	12 071	10 661	14 378	16 474	16 158	14 883	22 025	19 502	20 960	19 306	17 002	16 403	15 969
Serviços	28 340	23 774	38 936	36 643	34 228	27 032	38 828	32 570	35 657	31 816	28 533	29 398	33 107
Sem classificação	213	155	248	265	322	462	327	259	268	255	179	181	173

Portugal

ofertas de emprego

total	12 315	10 447	13 013	12 210	10 370	8 330	8 821	6 912	9 731	9 318	11 041	11 710	13 191
Norte	3 845	3 656	4 795	4 321	4 074	3 345	2 850	2 495	3 288	3 084	3 916	4 404	4 772
Centro	3 975	3 239	3 925	3 463	2 820	2 196	2 723	1 854	2 704	2 681	2 894	3 062	4 299
Lisboa	1 969	1 540	2 013	1 978	1 574	1 152	1 445	1 246	1 678	1 583	1 875	1 644	1 895
Alentejo	1 064	814	1 089	1 422	1 007	523	766	555	915	844	1 067	1 233	936
Algarve	929	725	699	690	614	837	707	527	819	792	917	989	873
Açores	108	114	105	53	38	54	44	42	51	48	67	105	98
Madeira	425	359	387	283	243	223	286	193	276	286	305	273	318
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	393	369	400	591	741	331	403	221	413	395	515	349	384
Indúst., energia, água e construção	3 495	2 644	3 602	3 640	2 686	1 981	2 507	2 017	2 671	2 370	2 575	2 866	3 318
Serviços	8 207	7 347	8 845	7 866	6 866	5 861	5 777	4 580	6 538	6 416	7 854	8 394	9 356
Sem classificação	220	87	166	113	77	157	134	94	109	137	97	101	133
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	2 377	2 163	2 823	2 076	1 751	1 663	1 546	1 448	2 219	2 238	2 406	2 368	2 606
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	1 442	1 239	1 394	1 117	1 040	817	832	509	901	816	1 056	1 495	1 951
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 461	1 245	1 420	1 169	1 079	1 254	877	800	1 127	1 062	1 078	1 304	1 525
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	1 103	876	1 008	969	1 191	650	775	425	635	892	1 313	1 337	1 041
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	941	832	1 052	1 031	921	655	889	612	647	763	878	984	865
ofertas por 100 desempregados	24,3	24,2	19,7	18,5	17,5	17,1	12,5	11,4	14,8	16,0	21,3	22,2	21,9

Portugal

colocações

total	6 157	5 127	6 785	6 716	5 689	3 721	4 219	3 533	4 824	5 214	5 600	5 530	6 462
Agríc., prod. animal, caça, flor. e pesca	202	201	256	234	318	153	150	81	165	242	331	227	147
Indúst., energia, água e construção	1 716	1 327	1 795	1 938	1 605	924	1 406	1 108	1 454	1 341	1 391	1 380	1 691
Serviços	4 161	3 546	4 640	4 492	3 711	2 586	2 597	2 303	3 094	3 527	3 814	3 868	4 559
Sem classificação	78	53	94	52	55	58	66	41	111	104	64	55	65
colocações/ofertas (%)	58,9	39,4	55,6	64,8	68,3	42,2	61,0	36,3	49,6	56,0	50,7	47,2	49,0
Norte	42,9	28,7	48,7	53,6	58,1	45,8	56,5	36,6	48,5	50,6	44,0	39,7	40,3
Centro	75,6	49,4	77,2	85,9	92,6	51,2	87,0	43,5	54,7	63,9	59,4	61,2	56,8
Lisboa	50,3	34,9	42,9	66,8	65,7	33,6	39,6	27,9	40,5	56,0	49,7	42,6	44,9
Alentejo	67,8	42,8	40,9	49,3	102,9	26,4	58,6	24,3	50,9	47,6	47,8	47,3	54,6
Algarve	75,4	58,7	51,9	53,3	26,4	28,9	38,0	35,4	52,1	62,9	55,7	47,9	59,5
Açores	78,9	70,5	120,8	126,3	57,4	63,6	71,4	66,7	129,4	85,4	89,6	61,0	77,6
Madeira	48,7	41,6	54,8	76,5	74,0	35,7	76,2	49,6	40,6	39,5	47,5	31,5	45,3

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002.

A informação por actividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

pedidos de emprego

	2008						2009						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
total	459 366	462 079	470 782	478 132	486 565	490 056	523 986	544 586	562 422	570 477	569 622	571 204	578 417
Desemprego registado	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683
Empregados	41 551	38 245	41 748	40 877	41 580	37 672	41 379	39 884	42 038	40 974	41 298	40 857	39 831
Ocupados	22 594	20 927	21 024	22 926	23 782	23 602	21 748	22 928	23 202	24 191	26 150	26 789	26 468
Indisponíveis temporariamente	13 445	12 963	12 767	13 515	12 605	12 777	12 893	12 475	13 051	13 677	13 059	13 738	15 435

desemprego registado

	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	2009
total	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598	416 005	447 966	469 299	484 131	491 635	489 115	489 820	496 683	
Homens	152 785	155 440	158 646	164 759	173 079	180 661	198 217	211 137	219 140	224 069	224 704	225 075	226 329	
Mulheres	228 991	234 504	236 597	236 055	235 519	235 344	249 749	258 162	264 991	267 566	264 411	264 745	270 354	
Menos de 25 anos	48 055	50 441	54 669	57 012	57 533	56 315	62 738	65 776	67 327	66 934	64 603	62 782	63 414	
25 e + anos	333 721	339 503	340 574	343 802	351 065	359 690	385 228	403 523	416 804	424 701	424 512	427 038	433 269	
1º Emprego	32 444	34 106	37 566	38 112	36 465	33 370	35 802	36 160	36 446	35 404	33 551	32 626	34 857	
Novo emprego ⁽¹⁾	349 332	355 838	357 677	362 702	372 133	382 635	412 164	433 139	447 685	456 231	455 564	457 194	461 826	
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	13 440	13 411	13 029	14 470	14 492	14 930	15 821	16 567	17 163	16 581	15 603	15 532	16 021	
Indúst., energia, água e construção	121 918	124 316	125 492	127 650	131 737	137 404	149 477	158 874	165 997	171 240	174 814	176 780	177 431	
Serviços	208 680	212 973	214 158	215 809	221 159	225 397	241 925	252 728	259 698	263 751	261 636	261 490	265 119	
Sem classificação	5 294	5 138	4 998	4 773	4 745	4 904	4 941	4 970	4 827	4 659	3 511	3 395	3 255	
Menos de 1 ano	229 432	236 965	242 813	251 219	261 138	269 036	297 894	317 424	329 827	336 669	333 664	331 624	335 315	
1 ano e mais	152 344	152 979	152 430	149 595	147 460	146 969	150 072	151 875	154 304	154 966	155 451	158 196	161 368	
Nenhum nível de instrução	21 290	21 024	21 045	21 644	22 435	22 747	24 345	25 708	26 698	26 948	26 954	27 098	27 327	
Ens. Básico - 1º ciclo	117 613	118 140	116 664	118 146	121 370	123 843	131 066	136 143	140 347	142 359	142 640	143 498	144 466	
Ens. Básico - 2º ciclo	69 838	70 903	71 281	72 985	75 090	77 786	84 789	89 917	93 414	95 935	95 898	96 397	96 991	
Ens. Básico - 3º ciclo	72 204	73 646	75 040	76 450	78 622	80 865	88 510	93 579	97 294	99 226	98 839	98 536	98 058	
Secundário	63 301	65 381	68 146	69 982	71 750	72 746	79 199	83 037	85 418	86 623	85 893	85 720	87 023	
Superior	37 530	40 850	43 067	41 607	39 331	38 018	40 057	40 915	40 960	40 544	38 891	38 571	42 818	
Norte	173 316	177 330	179 166	180 570	181 552	183 893	194 388	202 053	208 023	212 767	214 457	217 554	222 920	
Centro	74 912	77 349	78 952	79 291	81 139	82 371	89 129	93 224	95 910	96 571	94 930	93 859	94 653	
Lisboa	88 484	89 896	90 133	89 430	90 221	91 535	98 768	104 778	109 056	112 852	112 954	113 338	114 338	
Alentejo	25 489	25 884	26 268	28 215	27 868	28 248	31 148	32 755	33 583	33 012	31 491	30 597	30 948	
Algarve	8 355	8 291	9 415	11 152	15 146	16 498	19 716	20 772	20 987	19 758	18 524	17 525	17 063	
Açores	2 976	2 985	3 125	3 626	3 863	4 158	4 885	4 928	5 116	4 831	4 572	4 464	4 372	
Madeira	8 244	8 209	8 184	8 530	8 809	9 302	9 932	10 789	11 456	11 844	12 187	12 483	12 389	
profissões com mais inscritos														
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	52 035	51 763	52 033	52 956	54 649	54 624	58 246	60 518	62 715	63 397	62 542	61 580	61 413	
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	46 707	47 879	47 350	47 794	49 131	49 278	53 127	54 754	55 672	55 868	54 734	56 036	57 243	
4.1 Empregados de escritório	42 855	43 617	44 667	44 925	45 159	45 330	48 277	50 167	51 382	51 861	51 493	51 017	51 465	
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	33 943	34 362	34 448	35 332	37 080	39 120	42 691	45 480	47 588	48 816	48 988	48 677	48 444	
7.1 Operários trab.sim.ind.ext. e c.civil	20 421	20 701	20 998	22 002	23 956	26 403	30 672	34 381	36 591	38 208	39 031	39 708	40 012	

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, é classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

fonte: IEFP/MTSS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2008			2009	
	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre
total	1 797,0	1 764,3	1 862,8	1 872,3	1 887,9
Homens	890,5	886,1	934,9	946,7	955,0
Mulheres	906,6	878,3	927,9	925,6	932,9
< 25 anos	1 566,3	1 545,0	1 603,3	1 603,1	1 588,0
Homens	783,0	776,5	804,5	814,2	808,3
Mulheres	783,3	768,5	798,8	788,9	779,6
25 - 44 anos	202,4	193,1	222,8	231,4	255,4
Homens	96,8	97,6	112,8	117,2	129,0
Mulheres	105,6	95,4	110,2	114,1	126,4
45 e + anos	28,2	26,4	36,8	37,9	44,6
Homens	10,8	11,9	17,7	15,4	17,5
Mulheres	17,4	14,3	19,0	22,5	27,0

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2008	Junho 2008		2009	Maio 2009		Junho 2009	
	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	metas	execução	grau de execução ⁽¹⁾	execução	grau de execução ⁽¹⁾
total	429 618	212 541	49,5	606 869	232 521	38,3	263 785	43,5
área de actividade								
emprego	158 736	85 686	54,0	250 153	84 430	33,8	91 611	36,6
programas de emprego	82 252	56 657	68,9	176 269	61 925	35,1	63 726	36,2
programas de formação e emprego	22 099	15 003	67,9	49 518	17 881	36,1	19 349	39,1
criação de emprego e empresas	7 046	2 358	33,5	42 349	6 167	14,6	3 081	7,3
mercado social de emprego	54 640	38 324	70,1	82 523	37 167	45,0	40 524	49,1
outras	1 467	972	66,3	1 879	710	37,8	772	41,1
colocações	73 484	29 029	39,5	73 884	22 505	30,5	27 885	37,7
formação profissional	258 103	118 299	45,8	341 099	140 180	41,1	164 025	48,1
reabilitação profissional	12 779	8 556	67,0	15 617	7 911	50,7	8 149	52,2
tipo de centro								
centros de emprego	158 715	89 341	56,3	213 616	84 088	39,4	95 011	44,5
centros de formação profissional	228 815	115 706	50,6	286 218	134 186	46,9	156 462	54,7
gestão directa	131 267	65 139	49,6	179 423	81 887	45,6	95 448	53,2
gestão participada	97 548	50 567	51,8	106 795	52 299	49,0	61 014	57,1
outros	42 088	7 494	17,8	107 035	14 247	13,3	12 312	11,5

caracterização dos abrangidos ⁽²⁾

	Junho 2008	Maio 2009	Junho 2009
total	183 512	210 016	235 900
não registados em aplicações informáticas	11 832	18 377	19 033
registados em aplicações informáticas	171 680	191 639	216 867
transitados	76 554	81 518	81 399
iniciaram	95 126	110 121	135 468
terminaram	79 364	74 904	95 807
permanecem	92 316	116 735	121 060
empregado	53 948	61 341	72 435
desempregado	106 170	123 396	137 378
1º emprego	33 610	35 361	36 974
novo emprego	72 560	88 035	100 404
outros	11 562	6 902	7 054
homens	72 093	81 997	92 931
mulheres	99 587	109 642	123 936
< 20 anos	22 380	20 764	21 577
20 - 24 anos	24 260	27 743	30 610
25 - 34 anos	47 854	55 591	63 627
35 - 44 anos	38 633	44 998	52 083
45 - 49 anos	16 349	18 607	21 417
50 e + anos	22 035	23 936	27 553
ignorado	169	-	-
< 4 anos de escolaridade	3 475	3 206	3 475
4 anos de escolaridade	24 907	25 181	28 292
6 anos de escolaridade	42 275	40 755	45 536
9 anos de escolaridade	55 276	71 286	80 651
12 anos de escolaridade	22 680	28 130	32 893
+ 12 anos de escolaridade	23 067	23 081	26 020

(1) execução face à meta anual estabelecida, em percentagem. (2) não inclui informação relativa às Colocações

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

fonte: IEF/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2008						2009						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
convenções publicadas	45	42	18	14	14	17	15	15	17	22	45	26	30
CCT	30	22	13	11	10	8	7	11	14	9	31	12	12
ACT	3	6	2	-	1	1	5	-	-	1	3	3	1
AE	12	14	3	3	3	8	2	4	3	12	11	11	17
Regulamento de condições mínimas	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	36	27	13	7	11	11	9	12	15	17	36	17	26
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	102 189	345 463	35 321	69 684	88 839	54 779	127 886	85 309	359 993	52 215	153 028	97 194	102 862
A. Agric. prod.animal, caça, flor.e pesca	21 212	448	-	-	-	-	-	-	-	4 321	5 101	-	972
B. Indústrias extractivas	-	-	-	-	4 447	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	14 984	152 938	13 204	33 756	73 993	1 140	2 770	5 194	12 060	41 447	66 688	94 626	7 873
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Captação, trat.,distr.; san.,despol.	-	287	-	-	-	-	315	-	-	-	790	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	323 235	-	-	-	-
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	279	90 610	3 605	15 882	10 379	18 773	9 052	31 800	18 952	-	23 399	1 214	62 368
H. Transportes e armazenagem	1 630	22	-	84	-	170	-	4 181	2 634	3 947	6 002	331	9 267
I. Alojamento, restauração e similares	61 769	-	-	-	-	-	-	-	116	-	49 700	-	13 714
J. Activ. de inform. e de comunicação	1 094	22	-	-	-	-	-	-	-	1 970	1 144	-	8 648
K. Activ. financeiras e de seguros	-	12 745	-	-	-	32 836	11 395	22	-	-	-	-	-
L. Actividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	-	1 937	-	19 962	-	-	-	-	-	530	-	-	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	-	-	-	-	34 358	3 000	-	-	204	-	-
O. Adm.púb.e defesa; seg.social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	41 061	2 914	-	-	-	-
Q. Activ.de saúde hum. e apoio social	920	86 324	16 083	-	-	-	-	51	-	-	-	1 006	-
R. Activ. artíst., de espect. desp.e recr.	301	130	52	-	-	1 860	-	-	82	-	-	-	-
S. Outras actividades de serviços	-	-	2 377	-	20	-	1 693	-	-	-	-	17	20
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	68 303	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	14,4	18,4	14,1	21,3	12,8	18,3	13,3	16,2	12,0	13,3	12,3	12,4	12,2
variação média anualizada:													
Nominal	3,3	2,9	3,0	2,9	4,0	2,7	3,1	2,7	2,4	2,3	3,6	5,1	2,7
Real	0,8	0,3	0,5	0,2	1,5	0,1	0,5	0,1	-0,2	-0,3	1,2	2,9	0,2

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) informação classificada com a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas-Revisão 3".

Julho de 2009

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Comércio (Lisboa)"	61 130	59,4	12	3,0	0,4	2,6	3,0	0,4	2,6

fonte: DGERT/MTSS

Mais informação em: <http://www.dgert.mtss.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2008)

(percentagem)

	2008						2009						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
variação:													
Em cadeia	-0,6	-0,5	0,5	-0,2	-0,6	-0,5	-0,7	0,0	0,8	0,2	-0,2	0,1	-0,5
Homóloga	3,1	3,0	3,1	2,3	1,4	0,8	0,2	0,2	-0,4	-0,5	-1,2	-1,6	-1,5
Média (últimos 12 meses)	2,7	2,8	2,9	2,9	2,7	2,6	2,4	2,1	1,9	1,6	1,3	0,9	0,5 ^(c)
principais variações face ao mês anterior (%)													
Transportes aéreos de passageiros													27,3
Serviços de alojamento													1,5
Cerveja													1,1
Veículos automóveis													1,1
Produtos alimentares n.e.													0,8
Equipamento telefónico e de telecópia							-3,2						
Calçado							-6,5						
Produtos hortícolas							-7,3						
Artigos de vestuário							-8,3						
Outros artigos e acessórios de vestuário							-8,6						

(c) valor corrigido em 28-09-2009.

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
trabalhadores do serviço doméstico	353,20	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00
outras actividades	356,60						
diploma	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2005	2006		2007		2008	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
remuneração de base média mensal (euros)	809,3	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4	894,3
ganho médio mensal (euros)	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6
Homens	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8	1 190,4
Mulheres	803,1	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6	906,2
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8	83,5
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4
Homens (%)	2,8	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6	4,8
Mulheres (%)	6,9	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7	10,9

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2005	2006		2007		2008	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4	1 071,6
C. Indústrias extractivas	928,0	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4	1 032,3
D. Indústrias transformadoras	843,1	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7	936,7
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5	1 685,4
F. Construção	803,3	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4	917,6
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	906,9	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6	988,3
H. Alojamento e restauração	642,5	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2	695,8
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4	1 577,7
J. Actividades financeiras	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8	2 185,9
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5	1 343,0
M. Educação	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4	1 205,3
N. Saúde e acção social	778,2	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9	898,5
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3	1 319,6

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2005	2006		2007		2008	
	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
total	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8	7,4
C. Indústrias extractivas	2,5	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6	3,2
D. Indústrias transformadoras	5,8	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4	8,6
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1
F. Construção	4,0	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9	5,7
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	4,3	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9	8,6
H. Alojamento e restauração	7,5	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0	14,8
I. Transportes, armazen. e comunicações	0,7	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7	1,1
J. Actividades financeiras	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4	0,2
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	4,0	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0	5,1
M. Educação	2,5	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3	1,7
N. Saúde e acção social	2,4	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9	6,9
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	8,7	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3	10,9

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2008			2009 ⁽¹⁾	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	838,8	850,3	852,2	819,9	828,0
Engenheiro civil	2 128,5	2 129,4	2 116,8	1 869,9	1 918,4
Pedreiro em geral	701,8	714,9	713,1	686,4	700,1
Armador de ferro	682,4	690,8	688,8	679,4	683,2
Encarregado da construção civil	1 241,8	1 256,9	1 255,4	1 223,5	1 216,8
Carpinteiro de limpos	734,4	746,9	756,3	777,8	768,8
Carpinteiro de toscos	710,8	729,1	730,0	739,1	737,6
Espalhador de betuminosos	693,0	710,7	719,8	694,1	704,6
Ladrilhador (azulejador)	728,2	744,2	755,1	676,3	692,3
Estucador	675,8	685,7	696,6	692,6	716,1
Canalizador	757,6	774,1	782,8	784,1	794,6
Electricista em geral	827,3	847,7	845,7	822,1	818,9
Pintor da construção civil	681,5	696,4	715,5	679,6	693,7
Serralheiro civil	789,7	794,9	803,5	804,2	797,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	801,6	813,4	807,9	806,8	797,0
Condutor máquinas de escavação	781,0	790,0	787,2	773,8	772,9
Servente da construção civil	598,2	601,1	599,3	603,0	609,9

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2008			2009 ⁽¹⁾	
	Abril	Julho	Outubro	Janeiro	Abril
total	4,8	4,9	4,9	4,7	4,8
Engenheiro civil	12,4	12,5	12,4	11,0	11,2
Pedreiro em geral	4,1	4,1	4,1	4,0	4,0
Armador de ferro	3,9	4,0	4,0	3,9	3,9
Encarregado da construção civil	7,2	7,3	7,2	7,1	7,0
Carpinteiro de limpos	4,2	4,3	4,4	4,5	4,4
Carpinteiro de toscos	4,1	4,2	4,2	4,3	4,3
Espalhador de betuminosos	4,0	4,1	4,2	4,0	4,1
Ladrilhador (azulejador)	4,2	4,3	4,4	3,9	4,0
Estucador	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1
Canalizador	4,4	4,5	4,5	4,5	4,6
Electricista em geral	4,8	4,9	4,9	4,7	4,7
Pintor da construção civil	3,9	4,0	4,1	3,9	4,0
Serralheiro civil	4,6	4,6	4,6	4,6	4,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,6	4,7	4,7	4,7	4,6
Condutor máquinas de escavação	4,5	4,6	4,5	4,5	4,5
Servente da construção civil	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

(1) Em Janeiro de 2009 foi seleccionada uma nova amostra, de acordo com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3, (CAE - Rev. 3).

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

acidentes de trabalho - situação na profissão

	2004			2005			2006		
	Total	Não mortais	Mortais	Total	Não mortais	Mortais	Total	Não mortais	Mortais
total	234 109	233 803	306	228 884	228 584	300	237 392	237 139	253
Trabalhador por conta de outrem	200 846	200 571	275	198 255	197 986	269	207 757	207 528	229
Trabalhador por conta própria ou empregador	23 551	23 529	22	22 385	22 358	27	24 521	24 498	23
Trabalhador familiar não remunerado	151	151	-	99	99	-	78	78	-
Estagiário	478	478	-	400	400	-	320	320	-
Praticante / Aprendiz	2 983	2 976	7	2 451	2 449	2	1 467	1 467	-
Outros	1 019	1 017	2	981	980	1	762	761	1
Ignorado	5 081	5 081	-	4 313	4 312	1	2 487	2 487	-

acidentes de trabalho - profissões

	2004			2005			2006		
	Total	Não mortais	Mortais	Total	Não mortais	Mortais	Total	Não mortais	Mortais
total	234 109	233 803	306	228 884	228 584	300	237 392	237 139	253
1 Quadros superiores adm. pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	7 869	7 856	13	8 943	8 921	22	9 803	9 792	11
2 Especialistas das profissões intelectuais e científicas	2 246	2 244	2	2 789	2 787	2	3 257	3 256	1
3 Técnicos e profissionais de nível intermédio	5 769	5 762	7	6 901	6 891	10	7 610	7 602	8
4 Pessoal administrativo e similares	7 636	7 631	5	8 157	8 151	6	9 000	8 996	4
5 Pessoal dos serviços e vendedores	23 051	23 041	10	23 272	23 265	7	26 183	26 173	10
6 Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	8 474	8 446	28	7 773	7 753	20	8 707	8 679	28
7 Operários, artífices e trabalhadores similares	99 665	99 560	105	97 168	97 066	102	97 550	97 464	86
8 Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	25 219	25 146	73	28 862	28 790	72	30 121	30 047	74
9 Trabalhadores não qualificados	34 046	33 991	55	35 878	35 825	53	37 710	37 679	31
Ignorado	20 134	20 126	8	9 141	9 135	6	7 451	7 451	-

acidentes de trabalho - mês de ocorrência

	2004			2005			2006		
	Total	Não mortais	Mortais	Total	Não mortais	Mortais	Total	Não mortais	Mortais
total	234 109	233 803	306	228 884	228 584	300	237 392	237 139	253
Janeiro	18 504	18 479	25	18 458	18 439	19	22 600	22 582	18
Fevereiro	18 373	18 354	19	16 160	16 137	23	19 037	19 020	17
Março	23 017	22 995	22	18 841	18 819	22	22 925	22 905	20
Abril	19 696	19 681	15	18 973	18 949	24	16 459	16 436	23
Mai	20 719	20 685	34	20 344	20 305	39	20 841	20 810	31
Junho	21 236	21 202	34	22 303	22 283	20	21 450	21 434	16
Julho	23 215	23 184	31	21 014	20 985	29	22 216	22 190	26
Agosto	17 418	17 398	20	17 519	17 488	31	16 358	16 336	22
Setembro	19 586	19 557	29	22 444	22 409	35	18 739	18 717	22
Outubro	18 841	18 809	32	20 468	20 445	23	20 914	20 896	18
Novembro	19 113	19 088	25	19 675	19 656	19	20 468	20 452	16
Dezembro	14 391	14 371	20	12 685	12 669	16	15 385	15 361	24

demografia de empresas - indicadores globais

	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
saldo inicial	197 558	213 589	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024
total de entradas	44 982	45 642	46 711	60 163	62 029	64 061	51 875	49 584	65 314	49 359	52 639
Melhoria de cobertura	2 765	2 457	2 436	4 723	10 072	9 786	2 886	4 017	8 414	3 636	3 021
Novas	26 806	29 860	30 983	41 171	38 597	39 875	32 930	29 864	38 200	33 921	36 348
Reentradas	15 411	13 325	13 292	14 269	13 360	14 400	16 059	15 703	18 700	11 802	13 270
total de saídas	28 951	30 412	31 289	35 703	46 724	48 277	45 098	43 212	37 471	46 117	41 736
Saídas	15 753	17 448	18 833	23 011	32 159	32 551	30 012	29 399	30 295	38 086	n.d.
Saídas temporárias	13 198	12 964	12 456	12 692	14 565	15 726	15 086	13 813	5 378	8 031	n.d.
saldo final	213 589	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024	354 927

Portugal

trabalhadores que mudaram de empresa, em relação ao emprego total

(percentagem)

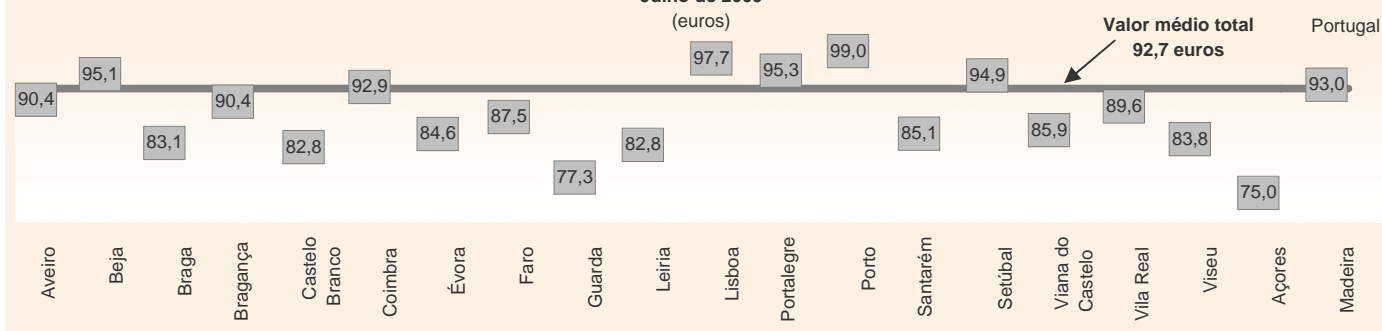
	1997	1998	1999	2000	2001	2002 ⁽¹⁾	2003	2004	2005	2006	2007
total	6,0	7,4	7,4	9,3		13,9	7,7	7,6	7,7	8,2	9,2
norte	5,2	6,9	6,3	8,0		13,9	6,4	6,3	6,6	7,3	8,3
Minho-Lima	5,3	6,2	7,0	8,4		14,3	7,5	7,4	6,8	7,0	8,0
Cávado	5,3	8,8	6,2	7,3		14,0	6,2	5,5	6,7	7,2	8,4
Ave	4,9	5,6	5,4	6,7		14,4	5,5	5,0	4,9	5,7	6,8
Grande Porto	5,4	7,6	7,1	8,7		13,6	7,1	6,9	7,3	7,9	9,0
Tâmega	4,7	6,6	5,2	8,5		15,8	6,1	6,9	7,4	8,8	9,7
Entre Douro e Vouga	5,8	5,7	5,9	7,9		12,6	5,2	5,3	5,8	6,1	6,6
Douro	4,7	5,6	5,8	7,6		11,3	8,2	7,0	6,2	6,5	8,0
Alto Trás-os-Montes	4,6	5,1	6,5	7,0		10,9	6,1	5,7	5,6	5,5	6,2
centro	5,6	6,4	7,0	8,7		12,6	6,8	6,7	7,0	6,9	7,9
Baixo Vouga	5,2	6,0	7,4	8,1		12,0	6,1	6,8	6,9	6,6	7,9
Baixo Mondego	6,3	6,7	6,5	8,5		12,7	6,9	6,5	7,2	7,3	7,7
Pinhal Litoral	5,9	7,4	7,8	8,9		13,9	7,7	7,4	7,7	7,9	9,5
Pinhal Interior Norte	4,2	5,5	5,0	7,1		10,2	6,2	5,1	5,9	5,6	5,4
Dão Lafões	5,7	7,3	7,4	7,6		13,0	7,4	6,9	6,5	7,2	8,5
Pinhal Interior Sul	4,1	6,3	6,2	6,9		11,4	6,5	5,6	5,1	6,4	6,3
Serra da Estrela	8,9	4,1	3,9	11,6		12,3	4,3	4,5	9,9	4,4	5,0
Beira Interior Norte	5,5	6,0	5,5	13,9		10,4	6,0	5,4	5,7	5,5	5,6
Beira Interior Sul	5,0	7,4	7,5	15,4		13,0	6,0	6,1	6,1	6,0	7,2
Cova da Beira	3,6	4,9	5,2	6,5		12,7	5,8	5,7	5,4	5,1	6,3
Oeste	5,9	6,0	7,4	8,7		12,9	6,7	7,0	7,1	7,2	8,2
Médio Tejo	5,3	6,6	7,6	8,7		13,0	7,5	7,6	7,7	7,4	8,3
lisboa	6,9	8,6	8,8	11,2		14,8	9,2	9,4	9,4	10,2	11,0
Grande Lisboa	7,1	8,9	8,8	11,4		14,8	9,4	9,6	9,6	10,3	11,3
Península de Setúbal	6,2	7,5	8,4	9,8		14,8	8,3	8,5	8,5	9,6	10,0
alentejo	6,7	8,0	7,6	9,1		13,4	7,9	7,4	7,8	7,3	8,9
Lezíria do Tejo	7,7	9,3	8,8	9,7		14,6	7,9	7,6	8,3	8,2	10,5
Alentejo Litoral	7,5	7,0	6,5	7,8		11,7	8,6	7,8	7,3	7,5	10,1
Alto Alentejo	6,6	7,0	7,2	10,1		12,4	7,8	7,2	6,6	6,6	7,1
Alentejo Central	5,5	8,0	7,4	9,0		13,9	8,0	7,2	6,9	6,7	7,5
Baixo Alentejo	5,8	6,1	6,7	7,7		11,9	7,3	6,7	9,9	6,7	8,1
algarve	7,3	8,8	10,0	11,0		14,8	10,1	9,5	10,1	10,0	11,3
açores	4,7	6,1	5,9	9,0		15,8	8,5	9,6	4,4	7,1	7,2
madeira	6,3	7,2	7,4	9,0		14,8	8,5	8,6	8,2	7,7	7,3

n.d. - em 2001 não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores.

⁽¹⁾ os dados de 2002 abrangem um período de 2 anos - 2001 e 2002

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008						2009						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.
total	122 624	123 477	125 521	126 467	128 678	128 563	129 826	131 581	134 395	136 507	138 439	140 416	143 377
Aveiro	3 793	3 787	3 886	3 793	3 881	3 863	3 896	3 948	4 086	4 228	4 389	4 406	4 369
Beja	2 211	2 222	2 233	2 282	2 277	2 222	2 264	2 288	2 380	2 426	2 454	2 422	2 361
Braga	6 880	6 878	7 006	6 986	6 984	6 809	6 970	7 254	7 324	7 420	7 463	7 578	7 858
Bragança	532	517	547	571	584	572	573	577	613	617	637	659	740
Castelo Branco	1 229	1 446	1 481	1 495	1 495	1 222	1 586	1 648	1 733	1 761	1 812	1 768	1 539
Coimbra	4 349	4 405	4 374	4 446	4 378	4 311	4 384	4 458	4 546	4 586	4 574	4 670	4 753
Évora	1 844	1 792	1 816	1 784	1 789	1 749	1 737	1 766	1 742	1 767	1 810	1 809	1 804
Faro	3 775	3 804	3 737	3 736	3 900	3 819	3 977	4 123	4 331	4 323	4 444	4 551	4 577
Guarda	1 486	1 485	1 524	1 474	1 504	1 554	1 528	1 499	1 574	1 614	1 644	1 645	1 656
Leiria	2 382	2 409	2 372	2 340	2 333	2 335	2 327	2 349	2 471	2 578	2 662	2 728	2 860
Lisboa	18 246	18 304	18 747	18 962	19 461	19 811	20 297	20 549	21 051	21 743	22 110	22 584	23 511
Portalegre	1 897	1 913	1 905	1 855	1 891	1 895	1 916	1 896	1 933	1 969	1 946	1 940	1 886
Porto	44 394	44 893	45 989	46 989	48 446	48 784	48 652	49 570	50 484	50 941	51 461	52 337	53 403
Santarém	3 171	3 150	3 110	3 081	3 118	3 099	3 144	3 165	3 196	3 221	3 207	3 167	3 219
Setúbal	7 245	7 311	7 524	7 565	7 568	7 600	7 687	7 716	7 904	8 076	8 293	8 436	8 743
Viana do Castelo	1 997	1 985	2 002	2 013	1 958	1 934	1 900	1 858	1 938	1 927	1 973	1 926	1 958
Vila Real	3 208	3 231	3 227	3 187	3 221	3 194	3 239	3 252	3 308	3 359	3 390	3 411	3 438
Viseu	6 344	6 297	6 349	6 278	6 245	6 207	6 157	6 085	6 156	6 180	6 210	6 269	6 341
Açores	5 018	5 026	5 077	5 053	5 079	5 039	5 058	5 061	5 122	5 272	5 378	5 461	5 569
Madeira	2 623	2 622	2 615	2 577	2 566	2 544	2 534	2 519	2 503	2 499	2 582	2 649	2 792

Valor médio da prestação de RSI, por beneficiário
Julho de 2009
(euros)

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2008						2009						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.
total	323 397	325 093	329 410	331 121	335 370	334 547	337 862	342 468	348 883	353 235	357 864	361 919	368 772
Aveiro	10 483	10 506	10 700	10 410	10 623	10 691	10 709	10 906	11 286	11 713	12 202	12 337	12 228
Beja	6 855	6 861	6 822	6 962	6 903	6 729	6 891	6 953	7 191	7 289	7 284	7 101	7 058
Braga	19 597	19 520	19 876	19 786	19 687	19 184	19 544	20 379	20 579	20 784	20 831	21 139	21 866
Bragança	1 469	1 421	1 479	1 561	1 584	1 566	1 556	1 581	1 656	1 701	1 734	1 792	1 998
Castelo Branco	3 366	3 929	4 033	4 064	4 024	3 241	4 269	4 443	4 654	4 748	4 896	4 772	4 150
Coimbra	10 614	10 740	10 674	10 798	10 586	10 435	10 548	10 776	10 958	10 976	10 962	11 116	11 273
Évora	5 581	5 453	5 506	5 400	5 349	5 230	5 231	5 341	5 298	5 345	5 449	5 448	5 413
Faro	10 843	10 931	10 743	10 734	11 128	10 957	11 399	11 804	12 243	12 280	12 517	12 775	12 848
Guarda	4 268	4 236	4 267	4 101	4 145	4 154	4 198	4 193	4 365	4 481	4 549	4 533	4 606
Leiria	6 301	6 292	6 193	6 128	6 133	6 112	6 031	6 109	6 428	6 701	6 934	7 132	7 442
Lisboa	48 033	48 234	49 366	49 981	51 171	51 971	53 250	53 879	55 180	56 912	57 833	58 820	61 018
Portalegre	6 027	6 065	6 028	5 914	6 017	6 019	6 070	5 969	6 094	6 128	6 096	6 071	5 916
Porto	107 098	108 047	110 116	112 119	114 930	115 406	115 215	117 085	118 844	118 815	119 963	121 530	123 538
Santarém	8 740	8 680	8 661	8 635	8 734	8 669	8 779	8 853	8 896	8 972	8 905	8 861	8 933
Setúbal	19 952	20 145	20 732	20 878	20 931	21 091	21 274	21 386	21 821	22 299	22 866	23 089	24 027
Viana do Castelo	5 044	5 010	5 056	5 049	4 900	4 869	4 761	4 655	4 862	4 850	4 970	4 847	4 891
Vila Real	8 200	8 250	8 219	8 070	8 066	7 982	8 049	8 076	8 209	8 327	8 355	8 354	8 423
Viseu	16 477	16 348	16 482	16 329	16 213	16 117	15 993	15 914	16 108	16 256	16 327	16 486	16 645
Açores	17 337	17 347	17 447	17 314	17 389	17 279	17 327	17 404	17 491	17 922	18 210	18 522	18 889
Madeira	7 112	7 078	7 010	6 888	6 857	6 845	6 768	6 762	6 720	6 736	6 981	7 194	7 610

nota: dados sujeitos a actualizações.

invalidez, velhice e sobrevivência

	2008		2009						
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Mai.	Jun.	Jul.
pensionistas activos	2 807 334	2 814 729	2 817 981	2 817 887	2 814 833	2 819 911	2 823 726	2 830 485	2 835 862
Invalidez	303 627	303 813	302 491	301 861	300 578	300 326	299 921	300 393	300 173
Velhice	1 820 409	1 825 764	1 829 209	1 830 243	1 830 642	1 833 508	1 835 975	1 840 023	1 843 375
Sobrevivência	683 298	685 152	686 281	685 783	683 613	686 077	687 830	690 069	692 314
pensionistas com reforma antecipada	142 624	142 758	143 021	143 500	143 885	145 148	145 679	146 728	146 998

Portugal

prestações familiares

titulares	1 817 899	1 825 991	1 812 147	1 819 845	1 827 160	1 835 315	1 827 011	1 831 178	n.d.
Abono de família	1 726 893	1 734 023	1 721 978	1 729 111	1 734 725	1 740 344	1 731 138	1 735 984	n.d.
Crianças e jovens deficientes	66 084	66 737	64 509	64 909	65 670	66 587	67 100	67 780	n.d.
Subsídio educação especial	1 226	1 532	1 954	2 175	3 096	4 691	5 094	3 748	n.d.
Subsídio vitalício	11 761	11 795	11 782	11 778	11 801	11 808	11 837	11 844	n.d.
Subsídio assistência 3ª pessoa	11 935	11 904	11 924	11 872	11 868	11 885	11 842	11 822	n.d.

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	21 956	19 279	27 795	24 155	27 673	23 538	21 545	21 307	21 880
Subsídio de desemprego	14 813	13 607	20 712	18 510	21 563	18 343	16 793	16 681	15 777
Subsídio social de desemprego inicial	7 143	5 672	7 070	5 633	6 097	5 166	4 731	4 734	6 103
beneficiários	256 171	262 311	278 850	290 469	301 080	319 324	324 090	325 043	338 418
Subsídio de desemprego	177 127	181 261	193 541	202 450	210 825	218 176	222 490	223 441	230 003
Subsídio social de desemprego inicial	45 912	47 979	52 330	54 956	56 844	61 042	60 126	59 043	63 153
Subsídio social de desemprego subsequente	33 015	32 956	32 863	32 943	33 279	40 014	41 394	42 489	45 199
Prolongamento do subsídio social de desemprego	117	115	116	120	132	92	80	70	63
beneficiários estrangeiros	14 767	16 043	15 943	17 499	18 832	20 423	20 627	20 768	21 515

Portugal

doença e maternidade

beneficiários	149 094	143 166	161 857	156 290	139 082	157 463	n.d.	n.d.	n.d.
Doença	105 676	102 843	119 307	113 264	99 477	114 601	n.d.	n.d.	n.d.
Maternidade	29 387	28 326	28 243	27 587	26 563	26 930	n.d.	n.d.	n.d.
Paternidade	155	148	149	120	114	124	n.d.	n.d.	n.d.
Licença parental	3 457	2 966	3 451	3 161	2 874	3 621	n.d.	n.d.	n.d.
Licença de 5 dias	4 062	3 311	3 982	3 629	3 269	4 124	n.d.	n.d.	n.d.
Assistência a familiares	6 357	5 572	6 725	8 529	6 785	8 063	n.d.	n.d.	n.d.
baixas	114 470	110 554	129 063	124 643	108 309	125 642	n.d.	n.d.	n.d.
Doença	108 070	104 951	122 286	116 033	101 472	117 507	n.d.	n.d.	n.d.
Assistência a familiares	6 400	5 603	6 777	8 610	6 837	8 135	n.d.	n.d.	n.d.

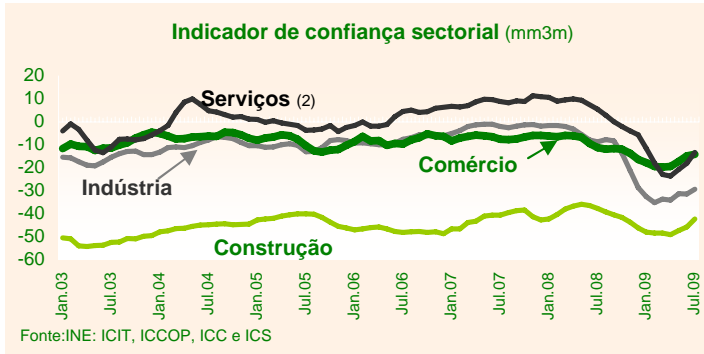
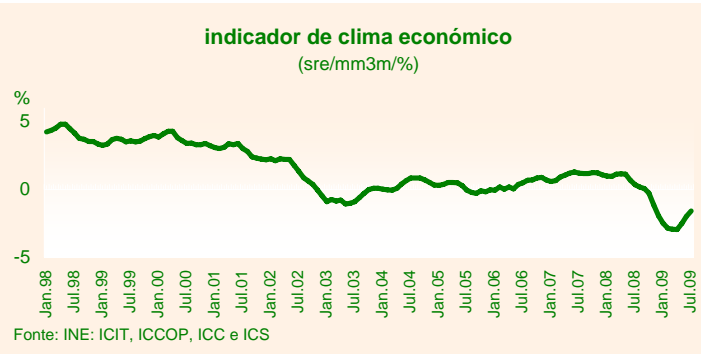
nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt/>

tendências do mercado de trabalho (1)

	2008						2009						
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	0,4	0,2	0,1	-0,3	-1,1	-1,9	-2,5	-2,9	-2,9	-3,0	-2,5	-2,0	-1,6
indicador de confiança sectorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-8,8	-7,7	-8,3	-13,6	-21,2	-28,7	-32,6	-35,2	-33,7	-34,1	-31,2	-31,4	-29,4
Construção	-37,7	-39,2	-40,5	-41,7	-43,7	-46,2	-48,0	-48,5	-48,5	-49,2	-47,3	-45,8	-42,3
Comércio	-11,3	-12,0	-11,6	-11,9	-13,7	-16,3	-17,7	-19,4	-19,8	-19,4	-17,2	-14,8	-14,1
Serviços (2)	5,5	2,9	0,1	-2,0	-4,0	-5,7	-11,5	-17,9	-22,9	-23,6	-20,7	-18,1	-13,3



perspectivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)

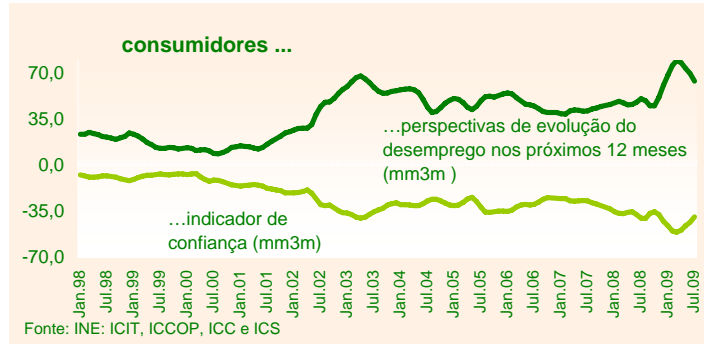
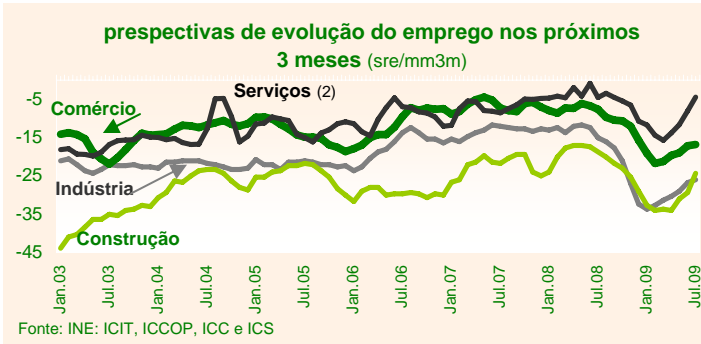
Indústria Transformadora	-15,0	-16,0	-17,7	-21,0	-27,0	-32,3	-33,7	-32,7	-31,3	-30,3	-29,0	-26,7	-26,0
Construção	-18,7	-20,0	-21,7	-23,0	-25,3	-29,0	-32,7	-34,0	-33,7	-34,0	-31,0	-29,3	-24,3
Comércio	-7,6	-9,7	-10,5	-10,6	-12,0	-15,7	-19,1	-21,7	-21,2	-19,6	-19,0	-17,1	-16,8
Serviços (2)	-4,5	-3,4	-4,5	-5,4	-6,5	-10,7	-11,7	-14,4	-15,7	-13,8	-11,6	-8,0	-4,4

perspectivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)

	50,8	49,3	45,5	45,3	51,9	61,1	68,9	76,1	79,8	78,4	73,8	70,0	64,1
--	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

indicador de confiança dos consumidores (mm3m)

	-40,3	-40,5	-36,5	-35,3	-37,5	-42,7	-46,1	-50,0	-51,0	-49,5	-46,2	-43,5	-39,3
--	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------



desemprego registado:

no fim do período (milhares)	381,8	389,9	395,2	400,8	408,6	416,0	448,0	469,3	484,1	491,6	489,1	489,8	496,7
- estrangeiros (milhares) (3)	19,0	19,1	19,6	20,9	23,1	24,2	27,8	30,8	32,6	33,6	33,1	32,7	32,2
ao longo do período (milhares)	50,7	43,1	65,9	66,0	59,3	48,6	70,3	60,6	65,7	58,2	51,9	52,8	60,2
ao longo do período (v.h./%)	13,0	6,2	16,4	18,8	24,8	37,1	27,3	37,7	52,9	26,2	21,8	21,5	18,5
ofertas ao longo do período (milhares)	12,3	10,4	13,0	12,2	10,4	8,3	8,8	6,9	9,7	9,3	11,0	11,7	13,2
ofertas ao longo do período (v.h./%)	18,4	3,2	16,8	6,1	12,0	25,7	-17,2	-26,2	1,1	-12,5	11,6	19,6	7,1
beneficiários c/ prest. desemprego (milhares)	243,2	244,1	256,6	248,8	256,2	262,3	278,9	290,5	301,1	319,3	324,1	325,0	338,4
- beneficiários estrangeiros (milhares)	12,6	12,4	12,9	13,3	14,8	16,0	15,9	17,5	18,8	20,4	20,6	20,8	21,5



(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) v.c.s. - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente

s.r.e - saldo de respostas extremas mm3m - média móvel de 3 meses n.d. - valor não disponível v.h. - variação homóloga

estrutura empresarial - indicadores globais

	2000	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006	2007
empresas	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 006	354 927
estabelecimentos	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557	414 288
peçoas ao serviço	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 304	3 084 711	3 117 999	3 224 034
trabalhadores por conta de outrem	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898	2 971 276
remuneração média mensal base (euros) ⁽²⁾	612	n.d.	685	711	739	765	787	806
ganho médio mensal (euros) ⁽²⁾	730	n.d.	818	850	878	908	934	964

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro

indicadores salariais ⁽²⁾

	2000	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006	2007
trabalhadores por conta de outrem	2 048 444		2 017 318	2 023 610	2 069 267	2 173 144	2 186 695	2 247 950
Homens	1 198 815		1 191 979	1 185 177	1 207 937	1 255 541	1 252 186	1 279 322
Mulheres	849 629		825 339	838 433	861 330	917 603	934 509	968 628
remuneração média mensal base (euros)	612		685	711	739	765	787	806
Homens	675		744	776	805	833	858	877
Mulheres	524		600	620	645	672	691	713
remuneração mensal base mediana (euros)	456		500	516	536	550	566	585
ganho médio mensal (euros)	729		817	850	877	907	934	963
Homens	818		901	942	971	1 003	1 034	1 066
Mulheres	605		696	720	746	776	799	828
ganho mensal mediano (euros)	526		589	607	626	648	668	693
ganho mensal - média por decil (euros)								
1º decil	323		355	367	376	385	397	414
2º decil	370		409	422	431	442	457	475
3º decil	407		452	467	477	491	506	524
4º decil	449		499	516	529	546	564	584
5º decil	500		556	575	591	609	628	652
6º decil	563		628	650	672	692	714	739
7º decil	655		733	758	784	808	834	863
8º decil	807		905	938	969	1 002	1 030	1 064
9º decil	1 096		1 223	1 273	1 316	1 363	1 398	1 444
10º decil	2 125		2 413	2 530	2 629	2 734	2 812	2 874
limiar de baixo salário ⁽³⁾ (euros)	351		393	405	418	432	445	462
incidência de baixos salários (%)	11,0		10,9	11,4	12,2	12,8	12,5	12,5
Homens	7,4		7,5	7,9	8,2	8,6	8,2	8,3
Mulheres	16,1		15,7	16,3	17,8	18,5	18,2	18,1

(1) em 2001 não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores.

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(3) considerado como sendo 2/3 da mediana do ganho mensal, neste exercício.

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#qp>

indicadores desigualdade

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
S80/S20 ⁽⁴⁾	6,5	7,3	7,4	6,9	6,9	6,8	6,5	6,1
Índice de Gini ⁽⁵⁾	37	n.d.	n.d.	38	38	38	37	36

(4) indicador de desigualdade na distribuição do rendimento, definido como o rácio entre a proporção do rendimento total recebido pelos 20% da população com maiores rendimentos e a parte do rendimento auferido pelos 20% de menores rendimentos.

(5) indicador de desigualdade na distribuição do rendimento que visa sintetizar num único valor a assimetria dessa distribuição. Assume valores entre 0 (quando todos os indivíduos têm igual rendimento) e 100 (quando todo o rendimento se concentra num único indivíduo).

nota: os indicadores apresentados foram construídos com base no rendimento monetário líquido das famílias para o ano indicado na tabela apresentada. Os indicadores apresentados têm carácter provisório.

fonte: EUROSTAT, ECHP e SILC; INE, ICOR

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão "durante o tempo de trabalho" é entendida como "no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço".

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de 5 dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da actual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua actividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas activas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em actividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam).

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (“Lay-off”): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Saídas no ano t: saídas de empresas que não surgem na base após a sua última presença no ano t-1, embora só em t+1 se confirme a situação.

Saídas temporárias no ano t: ausência temporária da base de dados no ano t e retorno à base num momento posterior.

Saldo de empresas: Equivale à seguinte igualdade:

$$St = St-1 + Et-1,t + Rt-1,t - Xt-1,t - Ft-1,t \text{ em que,}$$

St - saldo final no período t, de empresas;

St-1 - saldo inicial no período t (ou saldo final no período t-1) de empresas;

Et-1,t - Entradas (novas e melhorias de cobertura) de empresas no período t;

Rt-1,t - Reentradas de empresas no período t

Xt-1,t - Saídas definitivas de empresas no período t;

Ft-1,t - Saídas temporárias de empresas no período t;

Saldo inicial das empresas no ano t: é igual ao saldo final das empresas no ano t-1.

Saldo final de empresas no ano t: obtém-se deduzindo ao total de entradas (novas, melhorias de cobertura e reentradas) o total de saídas (definitivas e temporárias) ocorridas no ano t.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Variação média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

